

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE: Jorantin n. 145

DATA: 3071- Fev 92

CLASS. : 480

PG. : \_\_\_\_/3\_\_\_

## Em Brasília, *Kaigang* e *Guarani* exigem sua terra

Lideranças Kaingang e Guarani do Rio Grande do Sul estiveram em Brasília em dezembro, reivindicando a demarcação de suas terras e a criação de projetos de infra-estrutura para as suas comunidades. Os líderes Marcolino (Nonoai), Augusto Silva (Iraí) e João Camargo (Inhacora de Santo Augusto) foram recebidos pelo ex-superintendente de assuntos fundiários da Funai, José Celso Mancin. O grupo estava acompanhado por assessores do Cimi e contaram com o apoio de quatro prefeituras da região onde ficam suas terras.



O ex-superintendente José Celso Mancin (de pé, à direita) ouve as reivindigações dos índios do Rio es Grande do Sul

No município de Iraí, as constantes invasões dos territórios dos Kaingang os obrigaram a habitar apenas os dois hectares onde fica localizada a aldeia. Os demais 275 hectares, já identificados como terra indígena, estão ocupados por dezenas de posseiros, alguns deles com títulos de posse. Até mesmo o aeroporto do município foi construído dentro da área indígena.

As lideranças estão negociando com a Funai a demarcação definitiva do território e a remoção dos posseiros. Nos casos mais complicados, como o dos posseiros com titulação de posse e do aeroporto municipal, os índios querem uma compensação. Seja através de indenização ou pela aquicição de áreas equivalentes

aquisição de áreas equivalentes.

Já os Kaingang da área indígena de Nonoai reivindicaram o resgate de parte do seu território tradicional, invadido pela população envolvente. Eles querem a ampliação dos limites de suas terras até o rio da Várzea, onde está localizado o parque florestal de Nonoai. Conforme o cacique Marcolino, esta área sempre foi dos índios. O parque foi criado em 1914 e retirou dos índios 19.998 hectares. Em 1960, outra parte da área indígena de Nonoai foi desmembrada pelo governo estadual, que extinguiu a reserva de Serrinha. Mas 6.623 hectares foram perdidos, reduzindo a área para os atuais 14.910 hectares.